



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**



**RELATÓRIO
PROEX 2017**

PROEX
Pró-reitoria de Extensão



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS**

Maria Valéria Costa Correia
Reitora

José Vieira da Cruz
Vice-Reitora

Joelma de Oliveira Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão

Maria Betânia Gomes da Silva Brito
Coordenadora de Extensão

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Ana Maria Bastos
Jobson Lima dos Santos
Secretaria Administrativa

Robson Antônio Amorim Carneiro
Demétrio Torres da Silva
Sandra Santana Xavier de Souza
Coordenação de Extensão

Ana Paula Nascimento dos Santos
Alex Sousa de Oliveira
Setor Técnico de Projetos

Jailson dos Santos Albuquerque
Giselle Silva do Nascimento
Iris Danielle Tenório Pinto Lima
Assessoria de Ações de Extensão

Ulysses Gomes Cortez Lopes
Meio Ambiente

Ivanildo Piccoli Lubarino dos Santos
Coordenador de Assuntos Culturais

Sumário

Apresentação.....	4
Introdução.....	4
Atividades do setor.....	5
Das metas e resultados do PDI.....	9
Dados das ações de extensão na Ufal.....	20
Conclusão.....	21



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017
Relatório de Atividades

Apresentação

Em 2017, as dificuldades de ordem política e econômica no país se aprofundaram, em especial com muitas investidas ao caráter público e gratuito das universidades em todo o país, resultando em um ano de muito empenho coletivo para manter a qualidade das nossas ações, e nesse aspecto nossa avaliação é muito positiva. A Proex – Pró-Reitoria de Extensão é composta por duas coordenações: a Coordenação de Programas e Projetos de Extensão, além dos setores de apoio a eventos, setor de gestão do SIGAA, programa Conexões de Saberes e secretaria executiva; e a Coordenação de Assuntos Culturais, ambas em Maceió. Esta Pró-Reitoria atende uma diversidade de interesses e ações que convergem para a relação entre a sociedade e a comunidade alagoana. A partir de 2006, a Ufal se expandiu para o Agreste, onde se instalou o Campus Arapiraca e suas respectivas Unidades Educacionais nas cidades de Penedo, Palmeira dos Índios e Viçosa; e em 2010 foi instalado o Campus do Sertão em Delmiro Gouveia, e sua unidade educacional em Santana do Ipanema, o que ampliou a relação com a sociedade, e nos colocou frente a novos desafios educacionais e sociais. Cabe registrar que no Campus Arapiraca e no Campus de Delmiro Gouveia há um coordenador de Extensão nomeado pelas direções locais, que são responsáveis pelas demandas do setor nos Campi, e estabelecem relação com a PROEX, compondo o comitê assessor de Extensão. O comitê assessor de extensão é um órgão assessor da PROEX, e é composto pelos coordenadores de extensão das unidades, além de outras representações da comunidade conforme apresentado na resolução 65/2014 da UFAL.

A Proex também é composta pelos denominados “Equipamentos Culturais”, a saber: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; Museu de História Natural; Usina Ciências; Pinacoteca universitária; Orquestra Sinfônica Universitária; CorUfal; e Espaço Cultural, além do Corpo Cênico e Centro de Documentação e Memória Artístico-Cultural da UFAL, todos na cidade de Maceió, o Grupo de cultura negra Abí Axé Egbé (primeiro equipamento cultural do Campus do Sertão), e a Orquestra Pedagógica da Ufal (ambos reconhecidos como tal em 2017). Em Penedo contamos com o Centro de Cultura e Extensão Universitária – CCEU, além de estar em curso a reforma e organização de novos equipamentos, a exemplo do Cine Penedo (cedido pelo IPHAN), e o Museu do Rio (Parceria com a Prefeitura Municipal de Penedo). Ainda como estruturas ligadas à Proex, contamos com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, e a Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública, além de dois grandes Programas, que são o Conexões de Saberes (Pré-Enen), e as Casas de Cultura (no Campus e no Espaço Cultural) em parceria com a Faculdade de Letras. Eis a complexidade das ações desenvolvidas na PROEX, e esperamos que este relatório reflita o tamanho deste desafio.

Introdução

O presente relatório é composto de informações de duas ordens: a primeira, sobre as ações que extrapolaram as metas do PDI e fazem parte de uma nova política institucional que vem sendo construída pela nova gestão da UFAL (2016-2019); a segunda diz respeito aos resultados relativos às metas postas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017); Desta forma, apresentamos uma síntese do que se construiu durante o ano de 2017, considerando a diversidade de ações de extensão, a saber: eventos, cursos, programas, projetos e produtos.

Toda a estrutura e mencionada é referenciada na Política Nacional de Extensão Universitária, e nos princípios da Gestão Outra Ufal, a saber: transparência, democracia, e referência social. Estes elementos aparecem nas decisões tomadas, na dinâmica de trabalho implementada, nas novas políticas para os

programas e projetos. Também vem sendo considerada toda a discussão do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) juntamente com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD) acerca dos indicadores institucionais, em especial, os indicadores de extensão, para que possamos discutir o financiamento da extensão nas IES a partir de dados objetivos e auditáveis. Sendo assim o presente relatório está organizado da seguinte forma: 1) Das atividades do setor; 2) Das metas e resultados do PDI; 3) Dos dados acerca das ações de extensão na UFAL; 4) e Conclusões.

1. Atividades do setor

Item	Produto/ Serviço ou Atividade	Descrição	Retorno (Relevância Social/ Institucional)
01	Programa Conexões de Saberes – Pré-Enem.	As atividades principais do programa são: as aulas regulares, de segunda a sexta-feira, no período noturno (A.C. Simões) e vespertino (Usina Ciência), envolvendo todas as áreas temáticas do ENEM; e os eventos ordinários quinzenais, os “Aulões”. Estes tem a participação de professores externos da Ufal, grupos lúdicos do Estado e professores bolsistas do Projeto. Realização de duas reuniões/diálogos visando a ampliação para o Campus Arapiraca: uma com o coordenador de extensão do Campus dia 07/06/17; e outra com a coordenação do curso de Pedagogia, além do diálogo com a coordenação do Programa que propôs uma experiência piloto. Os esforços para ampliação continuarão em 2018. Para a instituição é duplamente relevante, por um lado contribui no ingresso de estudantes das escolas públicas na UFAL; e por outro, forma nossos alunos que tem oportunidade estagiar no programa.	Inserção de estudantes de escolas Públicas na universidade, através de aulas preparatórias ministradas pelos discentes da UFAL como preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio.
02	Programa Casas de Cultura (No Campus e no Espaço Cultural): de Expressão Alemã (CCEA), de Cultura Latino-Americana (CCLA), de Cultura e Expressão Francesa (CCEF), Casa de Cultura Britânica (CCB), e da Casa de Cultura Luso-Brasileira (CCLB), e de Expressão Visogestual-CCEV.	Com a reestruturação do Programa no ano de 2016, manteve-se o formato em 2017, cuja prioridade para ingresso é de estudantes das escolas públicas. Foi consolidado o uso do SIGAA para registro dos cursos e certificação dos participantes, compondo-se dois grandes Programas aos quais os cursos são ligados: Casa de Cultura no Campus (CCC - Maceió, voltado para os estudantes da graduação, mas também com oferta para estudantes do Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas); e Casa de Cultura no Espaço Cultural (voltados para a comunidade em geral, servidores da UFAL e estudantes das escolas públicas). Além disso, houve a abertura pela FALE da Casa de Cultura de Expressão Visogestual – CCEV. Foi realizada reunião com a PROGEP para discussão de possibilidades de oferta de turmas especiais para servidores. Foram realizadas reuniões organizativas entre a PROEX e a FALE, visando potencializar o uso das salas das casas que se situam no Espaço Cultural. Ficou acordado o compartilhamento de algumas salas, a centralização das chaves na secretaria do espaço cultural, e o encaminhamento semestral dos horários das casas para a direção do Espaço Cultural de forma que se organize o uso das mesmas. Os programas fortalecem a formação do quadro de servidores da própria universidade, sejam para sua qualificação na pós-graduação, seja para atuação nos próprios setores, como é o caso dos cursos LIBRAS, que é extremamente necessário para o projeto de inclusão na UFAL. No primeiro semestre foram selecionadas 551 pessoas, e 417 concluíram o curso. No segundo semestre foram selecionados 624 pessoas, das quais, 208 concluíram o curso. Foram selecionadas 1.175 pessoas, das quais, 625 concluíram os cursos. Foram 35 docentes e 32 estudantes de graduação envolvidos.	Os programas fortalecem o estudo de línguas no Estado, ampliando a inserção dos cursistas em setores da economia que demandam este perfil; atendem uma demanda acadêmica para a ampliação da internacionalização da universidade, fortalecendo intercâmbios; A mais recente CCEV tem vasta relevância social que tende a crescer em 2018.

03	Programa CAPACITA SUAS	<p>CapacitaSUAS - Programa Nacional de Capacitação de Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social no Estado de Alagoas: em 2017 foi realizada a contratação da UFAL por parte do Governo do Estado através da mediação da Fundepes para implementação do programa. O Programa, da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, por meio da Superintendência de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi), contou com a coordenação da Faculdade de Serviço Social na pessoa da Professora Margarida Maria Silva dos Santos com o apoio da PROEX. As aulas ocorreram em três polos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), com uma previsão de formar 2.778 servidores. As aulas foram presenciais, com carga horária de 40 horas/aulas e cinco dias de duração para cada curso. Foi realizado o registro dos cursos no Módulo de Extensão do SIGAA/UFAL, visando a certificação da coordenação, equipe executora e de todos os participantes. Para materialização foram necessárias reuniões entre PROEX, SEADS e FSSO. Também foram necessárias diversas reuniões junto a Proinst e a Fundepes. Foram lançados editais para seleção de instrutores para o CapacitaSUAS no estado de Alagoas (Nº05, DE 29 DE MAIO DE 2017) e seleção de facilitadores para o CapacitaSUAS no estado de Alagoas (Nº 14, DE 3 DE OUTUBRO DE 2017). Para a Universidade o PROGRAMA foi uma grande conquista, tendo sido escolhida via pregão eletrônico, realizado em dezembro de 2016, na Agência de Modernização de Serviços de Alagoas (Amgesp). O programa abrangeu 95 municípios, com 921 cursistas com aproveitamento, 33,15% do total de 2.778 vagas contratadas. Equipe: seis docentes, cinco estudantes de Especialização, cinco estudantes de graduação, e um técnico administrativo; membros externos foram 15 contratados via Fundepes.</p>	<p>Proporciona a formação dos trabalhadores da Assistência Social no Estado, e proporciona à Faculdade de Serviço Social (FSSO/UFAL), um importante diálogo com este setor, o que fortalece a formação ofertada, uma vez que se apropria de elementos da realidade da assistência em todo o estado durante a oferta dos cursos, em meio a este diálogo entre Universidade e trabalhadores.</p>
04	<p>Projeto:</p> <p>Extensão tecnológica em economia solidária e agricultura familiar no Campus Arapiraca</p>	<p>Foram realizadas reuniões tanto no Campus Arapiraca (com a coordenação do Projeto), quanto em Maceió, com a equipe da PROEX e assessores, com o objetivo de ampliar um projeto já existente no Campus A. C. Simões, de constituição de um espaço de comercialização para troca de experiências envolvendo agricultores familiares, estudantes, técnicos e docentes. Foram desenvolvidas ações da PROEX junto à SINFRA e a Assessoria Jurídica para materialização da proposta. Em 2017 foi desenvolvido o projeto piloto para que avalie visando uma consolidação junto ao projeto já existente. Desenvolve temas, como: economia popular e solidária; agroecologia; certificação orgânica; logística e distribuição; segurança alimentar; comércio justo, além de estimular decisões de consumo consciente que agreguem as condições sociais e ambientais para a segurança alimentar e nutricional no ambiente universitário.</p>	<p>Sua relevância reside na promoção de discussões interdisciplinares relacionadas a agricultura familiar e economia solidária.</p>
05	<p>Divulgação das ações de extensão</p>	<p>Foi lançada uma campanha de divulgação do dia a dia e das agendas de extensão de todos os campi visando promover maior conhecimento dos projetos pela comunidade. As divulgações foram divididas em dois blocos: dia a dia e agenda. No primeiro foram recebidos fotos e vídeos do cotidiano das ações de extensão, como projetos, cursos, eventos, reuniões, oficinas, apresentações, visitas e outros. Já na 'Agenda', foram divulgadas ações futuras, como um convite à participação. As ações foram divulgadas na página da Proex no Facebook. O servidor Jailson Albuquerque compôs a Comissão de Portais, havendo encaminhamentos para modificações no portal da extensão (inserção de link para o SIGAA), realocação e categorização de</p>	<p>A necessidade de compartilhar os esforços da Universidade na extensão, para que a comunidade se aproxime das ações ofertadas. Foram 12 projetos que enviaram suas</p>

		links e arquivos. Houve oito reuniões da comissão, e duas reuniões internas na PROEX.	informações.
06	Cadastro Programas de Extensão dos Equipamentos Culturais	Foi uma ação desenvolvida pela Coordenação de Assuntos Culturais, com a colaboração da servidora Anna Rodrigues, que orientou os responsáveis pelos equipamentos. O objetivo é registrar institucionalmente todas as ações desenvolvidas por esses equipamentos, de forma a certificar os participantes além de possibilitar o acompanhamento e gerenciamento dos indicadores de extensão na Universidade. Ao entrar na Plataforma do SIGAA as ações ficam acessíveis à comunidade externa à UFAL que pode visualizar e se inscrever em eventos e cursos.	Para a instituição é fundamental registrar e acompanhar seus Programas de Extensão institucionalizados.
07	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)	Acompanhou os 15 projetos do Edital Zumbi- Maninha Xucurú-Cariri, realizando reunião de avaliação no primeiro semestre, e organizando a 1ª (Des)conferência durante a 8ª Bienal Internacional do Livro em 2017, durante a qual, os resultados dos projetos foram apresentados. O NEAB participou de diversos eventos de relevância cultural e social no Estado, com destaque para o que concedeu o título de patrimônio cultural do Mercosul para a Serra da Barriga em União dos Palmares. Ainda em 2017, no segundo semestre o NEAB atuou decisivamente na elaboração do projeto da SBPC Afro-Indígena, na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, que ocorrerá nos três Campi da UFAL em julho de 2018. O NEAB tem sido fundamental contribuindo com a UFAL na orientação da incorporação desta temática aos currículos de formação promovidos pela instituição.	É inegável a contribuição do NEAB como referência para a sociedade Alagoana, a partir da sua atuação junto aos movimentos negro e indígena do estado, promovendo discussões, participando de debates.
08	Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural da Ufal	Foi criado como um Programa da PROEX em 2016. Com a participação de 7 estudantes, um coordenador (Prof. Dr. Ivanildo Lubarino Piccoli dos Santos) e apoio de uma servidora técnico (Anna Rodrigues). Em 2017 foram acrescentados outros três lotes de acervos de documentação artístico cultural. O primeiro, cerca de mil títulos resultante do material da Biblioteca da Antiga Residência Universitária. O segundo, cerca de 500 pastas e 100 livros que seriam descartados pela mudança do Núcleo das Mulheres e Núcleo da Criança e Adolescente; o terceiro (cerca de 300 pastas de documentos e 100 livros) foi encontrado na sala da antiga coordenação de pós-graduação em artes extinta há mais de três anos. O acervo que se concentrava de forma inadequada na sala do primeiro andar do prédio do espaço cultural passou a ter uma nova sede, mais ampla, com mais estantes e formas de acomodações melhoradas. O espaço agora é no pavimento térreo atrás da secretaria geral do espaço Cultural. Esses arquivos fotográficos, documentais, de áudio e vídeos se encontravam armazenados em condições precárias nas dependências do espaço cultural, ou outros espaços da Universidade que concentram estes tipos de arquivos.	Possibilita um processo de catalogação geral, triagem, preservação e manutenção de importantes arquivos. Essa ação é fundamental para a preservação da memória institucional e torná-la acessível para a sociedade.
09	Corpo Cênico	Criado no ano que a Ufal completou seus 55 anos, a Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) encampou uma demanda dos cursos de Teatro e Dança: a Criação do Corpo Cênico da Ufal. O Programa de Extensão, estando sobre a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Gianini do Curso de Teatro Licenciatura, resultou no experimento espetáculo “MedeaMaterial” que fez sua estreia oficial na 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas com apresentações gratuitas, e cumpriu uma agenda em 2017 em Maceió. Fez apresentações na Sala Branca do Espaço Cultural Universitário, nos dias 10 e 11 de novembro. Permite o acesso à	A produção de espetáculos a partir de projetos inscritos em editais e estimulando a prática e a vivência em artes cênicas,

		comunidade a espetáculos cênicos de qualidade e gratuitos, formando plateias, difundindo a cultura no Estado, sendo a UFAL única a ofertar cursos superiores de Teatro e Dança no Estado.	além do que se aprende no curso graduação.
10	Orquestra Sinfônica Universitária (OSU) Reestruturação	Em 2017 depois de muitas reuniões tivemos a participação da Profa. Dra. Débora Borges (Licenciatura Música - ICHCA) como maestrina oficial e com a colaboração de técnico e maestro Joselho Rocha (ICHCA) e da Profa. Miran Abs (ETA). Foi lançado Edital n.º 11, de 12 de setembro de 2017, para bolsista-arquivista. Atualmente a OSU é composta por 36 estudantes de graduação, 03 servidores técnicos (Músicos, um se aposentou e a vaga foi requerida pelo curso de música), e duas docentes. Uma servidora Técnica Administrativa foi deslocada para o Espaço Cultural dada uma demanda na secretaria do espaço. A OSU, após um trabalho no ano de 2016, o projeto foi reestruturado de forma a atender a legislação vigente acerca da concessão de bolsas com base no decreto n.º 7.416, de 30 de dezembro de 2010. A PROEST passou a destinar ajudas de custo para alimentação considerando não haver restaurante no Espaço Cultural. Além disso, foi feita uma parceria com a Orquestra Pedagógica Universitária (OPU), de forma que se consolide um ciclo formativo para os músicos que irão compor a OSU, onde estes passem por um processo pedagógico de aprendizagem e de atuação na OPU, para alçar novas aprendizagens na OSU. A reestruturação também se deu com a escolha de repertório adequado à formação do aluno do curso de licenciatura e do técnico em Música, para promover o aprendizado de maneira didática. Outro aspecto foi a parceria com outros projetos dos cursos de música, tal como com projetos do Núcleo de Percussão da UFAL (NUP), coordenado pelo Prof. Augusto Moralez. Houve parceria também com a Orquestra Filarmônica de Alagoas através de uma ação da CAC/PROEX. Foram realizados 10 concertos e 4 concertos didáticos itinerantes ao longo de 2017. A parceria com a Diteal vem garantindo a concessão de um espaço (Teatro Deodoro) apropriado para a realização dos concertos (Projeto Quinta Sinfônica), permitindo uma ampliação da plateia para além dos muros da Universidade. Sendo assim: A OSU, com 37 anos de existência, persiste em atuar pela democratização do acesso, a formação de novas plateias e a valorização da Música como direitos indispensáveis a toda a sociedade.	O Equipamento Cultural OSU tem uma tradição no estado de Alagoas, com a difusão cultural e formação de plateias, além de ser um espaço formativo para os estudantes dos cursos de música da UFAL (Graduação e ETA). A OSU realizou a quinta temporada do projeto “Quinta Sinfônica” que é mensal, “Concertos de Natal” no Teatro Deodoro e Na Catedral Metropolitana, e “Concertos Didáticos” em escolas com apresentações gratuitas, atingindo cerca de 5 mil pessoas no ano de 2017.
11	Editais. PROINART, Zumbi-Maninha Xukuru-Kariri (NEAB), PROCAEXT.	Os Editais foram finalizados, e se iniciou o processo de avaliação. Foi desenvolvido pela Proex com grande contribuição do servidor Alex Oliveira junto com a equipe e sob a coordenação da Profa. Maria Betânia Gomes Brito, um instrumento de avaliação tomando como base as “Orientações nacionais sobre Políticas de Extensão: procedimento de criação de indicadores de Extensão”, de extensão de forma a nos prepararmos para a definição institucional destes indicadores, além de aprimorarmos os Editais e orientarmos pedagogicamente as ações de extensão na UFAL.	Os 137 projetos, com seus 404 estudantes de graduação bolsistas, foram desenvolvidos durante o ano e tiveram grande inserção social.
12	Bolsas de Extensão	São apoiadas pela PROEX com bolsas de extensão as seguintes ações: BET, EQUIPAMENTOS CULTURAIS, Edital PROCAEXT, Casa de Cultura no Campus, Casa de Cultura no Espaço Cultural, Corufal, PAESPE (Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado), CORPO CÊNICO, Cultura Corporal, Esporte e Saúde, Edital NEAB, ORQUESTRA, Edital PROINART, CONEXÕES DE SABERES, Núcleo de Memória	As ações proporcionam conhecimentos complexos e valores sociais e culturais aqueles que dela

		Artística. Foram destinadas cerca de 5.900 bolsas de extensão durante 2017. Os projetos foram desenvolvidos a partir dos três Campi e das quatro Unidades Educacionais. As ações de extensão alcançam 36 municípios do Estado.	participam, alcançando um patamar qualitativo superior no perfil do discente.
13	Serviços Eventuais	Com a reestruturação da Orquestra Sinfônica Universitária (OSU), diante da inviabilidade do funcionamento da mesma sem um Contrabaixo (som grave), com a ausência de um músico que domine esse instrumento, foi realizado um contrato para que um contrabaixista tocasse na orquestra e contribuísse com a realização de curso de extensão para formar novos músicos nesse instrumento. Manter o funcionamento da orquestra é fundamental para a sociedade Alagoana.	A OSU tem uma tradição em Alagoas, com a difusão cultural e formação de plateias, e espaço formativo.
14	Indicadores de Extensão	A PROEX, a partir de uma demanda da AGU, vem se debruçando neste requisito importante para o acompanhamento de suas ações a partir de dados auditáveis, quantitativa e qualitativamente. Para tanto estamos contando com a colaboração dos servidores Juliana Pereira e Alex Oliveira, os quais estão estudando e buscando incluir estes indicadores nas ações de extensão fomentadas pela Pró-reitoria. Dois documentos são base: a) O Documento do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração Comissão de Planejamento e Avaliação (FORPLAD), elaborado pelo Grupo de Trabalho Indicadores – GT e concluído em 2015, disponível no link: file:///D:/CGU/indicadores_do_forplad.pdf . Neste documento um dos temas tratados foi a extensão (o primeiro que aparece no documento entre as páginas 05 a 20; b) Em 2016 havia um Grupo de Trabalho desenvolvendo atividades em torno da elaboração de indicadores de extensão. O relatório final do Grupo apresentado e disponibilizado em setembro de 2016, está disponível no link: https://www.ufmg.br/proex/redux/images/documentos/Relatorio_Final_IBEU.pdf . O documento se coloca na perspectiva de apresentar uma “Proposta de uma base de referência nacional de indicadores de Extensão” (p.15). Para tanto, observou-se que das cinco dimensões de avaliação da extensão, três são relacionadas a gestão interna, e duas apontam para o relacionamento com o meio externo. Selecionou quatro indicadores para que todas as IPES possam implantar de imediato.	Ação fundamental para implantação de uma política de fomento institucional para a extensão na UFAL, e principalmente para o orçamento nacional. O FORPROEX vem trabalhando junto a comissão do Forplad na Andifes para que a extensão possa compor a matriz orçamentária.
15	Recredenciamento da UFAL	A PROEX digitalizou todos os projetos e relatórios referentes a 2012, 2013, 2014 e 2015, de forma a disponibilizar para os diretores de unidades e docentes. Além disso outros materiais foram organizados, num total de mais de 61 pastas entregues à Procuradoria Educacional Institucional. A PROEX participou ativamente da visita às 21 Unidades Acadêmicas do campus A. C. Simões. Esta ação revelou o grande volume de atividades que a UFAL desenvolve e sua grande contribuição para a sociedade. Por outro lado, identificamos elementos nos quais podemos avançar institucionalmente.	Realizou-se um balanço das ações nos últimos cinco anos e um diálogo com a comunidade acadêmica. Avançamos na organização do setor.

2) Das metas e resultados do PDI

METAS	AÇÕES REALIZADAS EM 2016 PARA O ALCANCE DAS METAS	Resultados
-------	---	------------

Metas	Dimensão 1 – UFAL e Formação	%
Reestruturação do Programa Conexões Saberes.	O projeto Pré-Enem Comunitário do Programa Conexões de Saberes em 2017, passou de 300 estudantes atendidos para 350 vindos de escolas públicas e bolsistas de escolas privadas, com suas aulas lúdicas. A ampliação se deu pela abertura de uma nova turma na Usina Ciência localizada no bairro do Farol, funcionando no período vespertino, de forma que atende um público diferente do que é atendido pelo Pré-Enem do Campus A. C. Simões no período noturno. Houve a atuação de 06 técnicos administrativos em 30 atendimentos; de 12 docentes em 28 atendimentos; e de 44 estudantes da graduação em 387 atendimentos em todas as etapas do programa.	- Ampliação de 16% nas vagas em relação ao ano anterior; - 8.549 atendimentos durante o ano.
Implantação do Projeto Indo e Vindo: Escolas no Campus e Campus na Escola, por meio de agendamentos e visitas.	Desenvolvemos ações na direção de incentivar visitas à universidade, com o agendamento de visitas de escolas aos museus e aos eventos, como a 8ª Bienal Internacional do Livro em Alagoas. Usina Ciência: a) <u>AULAS-SHOW</u> atividade permanente de visitação na sede, com shows de Física, Química, Biologia e Astronomia; b) <u>CIENTIFICAMENTE</u> : evento externo realizado periodicamente pela Usina Ciência em parceria com o Instituto de Química e Biotecnologia da UFAL, e tem como finalidade popularizar o ensino de ciências e atrair jovens para essa área. Conta com apresentações de aula-show de Química, Física, Biologia e Planetário. Foram realizadas duas edições no Centro de Interesse Comunitário; c) <u>Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia</u> : durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), sob a coordenação da profa. Dra. Lenilda Austrilino em parceria com a Usina Ciência/UFAL, percorre alguns municípios do interior do estado de Alagoas, com o objetivo de levar conhecimento científico aos estudantes e estimular o gosto pela Ciência e pelo aprendizado empírico, possibilitando o interesse pela área e o surgimento de novos cientistas. A Caravana de C&T tem o apoio financeiro do CNPq e da FAPEAL. Participaram do evento na Usina Ciência 205 pessoas oriundas das escolas Rosalvo Ribeiro, Theo Brandão, Jaime de Altavila e SENAI, além dos estudantes do programa Aluno Presente do SENAI e de EJA da escola Jaime de Altavila. Em Belo Monte as atividades ocorreram na Escola Municipal Raimunda Santos Feitosa. Em Palestina na Escola Municipal Pedro Felix de Melo. Na cidade de Batalha, as apresentações aconteceram na Escola de Ensino Fundamental Antônio Rodrigues de Melo. d) <u>Cienitec</u> - O Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo – realizou a 2ª edição da Semana de Ciência, Inovação e Tecnologia, denominada Cienitec, um evento integrador alinhado à SNCT que teve como objetivo popularizar a ciência entre estudantes do ensino básico, técnico e profissionalizante. e) <u>Semana de Meio Ambiente da Usina Utinga</u> : apresentações realizadas pelos monitores da Usina aconteceram no Centro de Educação Ambiental e produção de Mudas, localizado em Rio Largo. Museu de História Natural : há agendamentos de visitas escolares. O que ocorre também com a Pinacoteca Universitária , com o projeto “A escola vai à pinacoteca”. A Orquestra Sinfônica Universitária (OSU) , em parceria com a Diteal e produtoras culturais da CAC/PROEX, sempre abria cadastro para escolas participantes. Foi realizada uma ação formativa para visitação do teatro e espaço cultural e explicação das obras, de forma a enriquecer a apreciação do espetáculo. O Grupo Abi Axé Egbé de Delmiro Gouveia também foi até escolas públicas da região. Durante a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas foi feito agendamento de visitas que não se detiveram apenas a visitação aos estandes, mas houve também a apreciação de espetáculos artísticos culturais. O Programa PAESPE também desenvolveu ações de apoio aos estudantes das escolas públicas, com aulas de reforço, visitas guiadas, rodas de debates com temas atuais, diálogo com a família entre outras	Usina Ciência: - Aulas Show na sede: aprox. 105 escolas e 4 mil estudantes da educação básica atendidos; - 04 edições do Cientificamente: 2425 pessoas participaram. - Caravana Itinerante de ciência e tecnologia: na Usina Ciência: 205 estudantes de 5 escolas públicas e do SENAI; percorreu as cidades de Belo Monte, Palestina e Batalha (AL) com 1665 participantes de 03 escolas públicas. - Cienitec: 700 participantes. - Semana de Meio Ambiente: 360 participantes de escolas municipais de Rio Largo. - MHN: 7.512 visitantes. - OSU: média de quatro escolas a cada quinta sinfônica. 5.000 espectadores. - Corufal: 2450 espectadores. - Bienal: 731 agendamentos, com 23797. - Pinacoteca:

	ações.	3097 escolares. - PAESPE e PAESP Jr: atenderam a 221 estudantes. - MTB: 5.806 participantes das ações.
Realização do Congresso Acadêmico da UFAL fora do Campus.	Em 2017 não foi possível a organização do Congresso Acadêmico da UFAL. Frente às dificuldades financeiras, tomou-se a decisão de organizar um grande evento este ano: a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. A PROEX, por meio da Coordenação de Assuntos Culturais, preparou uma vasta programação cultural onde os projetos do Edital PROINART que previam um produto artístico-cultural se apresentaram durante todo o evento. Além disso, o NEAB realizou a (Des)Conferência, evento ligado ao Edital Zumbi- Maninha Xucuru-Cariri, com apresentação de trabalhos. Foi organizado também um Ciclo de Debates Programas de Extensão, onde os projetos puderam ser apresentados em forma de comunicação oral.	- Foram 78 apresentações vinculadas aos Editais Proex, sendo 32 orais e 46 produtos artísticos culturais da UFAL, e um total de 130 apresentações.
Escola Aberta e Segundo Tempo do Governo Federal.	Em parceria com a PROEST e o Curso de Educação Física do Campus A. C. Simões nas pessoas da Profa. Leonéa Snatiago, Marta Costa e Socorro Dantas, respondemos ao Edital de chamada pública no 01/2017 Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social do Ministério do Esporte, para o Programa Segundo Tempo Universitário (Ofício nº270/2017/GR/UFAL). Na 1ª Ata da Comissão de Seleção das propostas referente ao Chamamento Público 1ª Etapa - Da Validação das Propostas, correspondente à primeira fase do certame, a UFAL aparece em primeiro lugar na lista dos PST Universitário. O resultado final não saiu.	- A proposta é para três núcleos (Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia), que atenderiam um total de 900 estudantes, 300 por Campi.
Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental.	Quanto a temáticas cultura afro-brasileira: Destacamos o projeto apoiado pela PROEX (incorporado como equipamento cultural da UFAL): <i>ABÍ AXÉ EGBÉ: a cultura afro-brasileira como tema transversal e articulador entre ensino, pesquisa e extensão no sertão alagoano</i> , da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus do Sertão situada em Delmiro Gouveia, coordenado pelo Prof. Doutorando Gustavo Manoel da Silva Gomes, docente do curso de História no Campus do Sertão, propõe experiências que incidem diretamente na formação de professores. A maioria dos integrantes do Abí Axé Egbé é constituída por alunos de cursos de licenciatura, como História, Geografia, Pedagogia e Letras, da UFAL, sendo assim, o projeto capacita esses estudantes com o intuito de formar profissionais para desenvolver pedagogicamente temas referentes às relações étnico-raciais, cumprindo as prerrogativas legais geradas pelas Leis Federais: 10.639/03; 11.645/08 e do estado de Alagoas: 6.814/07. Vale lembrar que além dos alunos das licenciaturas, o projeto conta também com a participação de alunos da Engenharia de Produção, UFAL, campus do sertão. O projeto vem tendo ampla atuação na Universidade, transformando-se em 2017 em uma referência fundamental para a instituição. Durante a 8ª BIENAL internacional do Livro de Alagoas promovida pela UFAL, foi Realizada a 1ª (Des) conferência Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri com o objetivo de debater rumos das relações étnico-raciais. A (Des) conferência foi uma realização do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Ufal (Neab/Proex) e reuniu apresentação de projetos do edital Neab/Proex/Ufal, desenvolvidos dentro do Programa de Ações Afirmativas Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri. O evento promoveu também rodas de conversas com pesquisadores da área e sarau poético/cultural organizado pela equipe Sarau na Bodega. Por meio do NEAB a PROEX vem contribuindo com o debate acerca da cultura	- Pelo Abí Axé foram realizadas nove rodas de diálogos e nove oficinas pedagógicas, além de 11 apresentações artísticas em 04 municípios do estado e 01 da Bahia. - Durante a (Des) conferência Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri foram apresentados 15 trabalhos, e duas Rodas de Conversa. - Elaboração de texto para reformulação curricular dos cursos de graduação (NEAB);

	<p>Afro-Brasileira: dentro da universidade junto à PROGRAD, com cursos de formação étnico-racial, e atendimento às unidades acadêmicas para discussão da temática e adequação às especificidades dos cursos de graduação; na pós-graduação teve protagonismo decisivo nos debates acerca das cotas junto à PROPEP. O NEAB lançou Edital Zumbi e Maninha Xucuru-Kariri através do qual foram desenvolvidos 15 projetos (08 do <i>Campus</i> A. C. Simões e 07 do <i>Campus</i> Arapiraca) com 30 bolsistas e 30 colaboradores/as, com vigência de outubro de 2016 a setembro de 2017. Com o sub título: Educação, saúde, cultura, língua e territorialidades para as relações étnico-raciais: intervenções na realidade alagoana, buscou promover ações concernentes à educação para relações étnico-raciais (afrobrasileiras e/ou indígenas) e ao processo de implementação e consolidação da Lei 11.645/08; e fortalecer o desenvolvimento institucional da Ufal no que se refere às políticas afirmativas e estudos afro-brasileiros e indígenas no Estado de Alagoas.</p> <p>Quanto à temática da educação ambiental: A Proex realizou a chamada de três reuniões do Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana, tendo sucesso em apenas uma no mês de Julho/2017. Essa ação visou organizar um grupo para materializar ações sistemáticas com essa temática. Também realizou uma reunião com o Prof. Renato Gaban do ICBS para traçar estratégias que pudessemos ter sucesso nesta iniciativa. Do ponto de vista interno da PROEX, há um servidor, Ulysses Lopes, que está responsável por formar um grupo reunindo projetos de extensão com a temática, com o objetivo de contribuir com a organização dessa demanda. Outras ações estão planejadas com este objetivo para 2018.</p>	<p>- Realização de uma reunião para recompor o Comitê Gestor de Educação Ambiental e Ecologia Humana;</p> <p>- Reunião com o Núcleo de Educação Ambiental do CEDU e com o pleno do CEDU;</p> <p>- Foram 17 ações cadastradas no SIGAA na área de meio ambiente.</p>
<p>Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório.</p>	<p>Foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de encaminhar a implantação da curricularização e creditação na UFAL: Dias 07/04/2017, 14/07/2017, 04/08/2017 e 15/09/2017, foram realizadas reuniões do Comitê Assessor de Extensão com a curricularização na pauta com encaminhamentos e aprovação da Minuta de Resolução encaminhada ao Consuni; dia 07/06/17 reunião com o coordenador de Extensão do campus Arapiraca; Reunião entre o Núcleo da tecnologia da Informação e PROEX no dia 05/09/17, para discutir as formas de inclusão do novo componente curricular no sistema acadêmico; Reunião em conjunto com a PROGRAD na Unidade Educacional de Penedo com coordenadores de cursos no dia 01/11/17 para discussão da proposta aprovada pelo comitê assessor de extensão; Reunião do Fórum dos Colegiados em Maceió 18/08/17, cujas sugestões sobre a minuta de resolução foram acatadas e incorporadas; reunião do Fórum dos Colegiados no Campus Arapiraca junto com a PROGRAD no dia 06/09/17; Reunião do Fórum dos Colegiados junto com a PROGRAD no Campus do Sertão; reunião da Câmara Acadêmica no dia 25/09/17 onde se discutiu exaustivamente essa pauta; Segunda reunião da câmara acadêmica no dia 23/10/17 onde se retomou a discussão e se aprovou a minuta de resolução da inclusão do componente curricular extensão nos projetos pedagógicos dos cursos; a pauta foi para o CONSUNI do dia 06/11/17 onde foi discutido porém não chegou-se a discutir a minuta de resolução; entrou na pauta do CONSUNI novamente no dia 04/12/17 porém não houve tempo hábil para tratar desta pauta.</p>	<p>- Realização de 13 reuniões em 2017.</p> <p>- Elaboração de quatro documentos de subsídios. Levantamento dos cursos noturnos do Campus A. C. Simões; e das ações de Extensão por UA; elaboração de minuta de instrução normativa e de parâmetros teórico-metodológicos para implementação do componente curricular extensão nos PPC.</p>
<p>Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação.</p>	<p>Considerando o crescente corte de recursos e o contingenciamento do orçamento da Universidade, não foi possível ampliar o programa. Foi feito um redimensionamento criando-se o Edital PROCCAExt, que passou a contemplar 100 projetos, com 300 bolsas, o qual findou em 2017. Apesar da não ampliação houve a participação significativa</p>	<p>-1485 estudantes de graduação participaram em projetos de extensão no ano</p>

participação de estudantes.	de 2017.
-----------------------------	----------

Metas	Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Resultados %
Nenhuma das metas cabe à PROEX, no entanto, observando os objetivos estratégicos, identificamos os seguintes elementos. - Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento; - Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas; - Fomentar a inovação e o empreendedorismo.		
Instalação e incorporação do Abi Axé Egbé: grupo de cultura negra da Ufal aos equipamentos culturais da UFAL.	Localizado na Universidade Federal de Alagoas - Campus do Sertão situada em Delmiro Gouveia é coordenado pelo Prof. Gustavo Manoel da Silva Gomes. O grupo promove oficinas de Percussão, Canto, Dança e Estética Negra, palestras, rodas de conversa, cine-debates, excursões pedagógicas e intercâmbios culturais com outros grupos de referência na cena cultural negra da região. Desenvolveu dois projetos de extensão entre 2016 e 2017: “ABÍ AXÉ EGBÉ APRESENTA A CARAVANA MUNDO NEGRO: jornada alagoana de oficinas e espetáculo “Mundo Negro”, e “ABÍ AXÉ EGBÉ: a cultura afro-brasileira como tema transversal e articulador entre ensino, pesquisa e extensão no sertão alagoano”. Busca promover discussões teóricas acerca de temas como relações étnico-raciais, racismo, intolerância religiosa, cultura negra, protagonismo negro, etc. Promove a iniciação do público em várias partes do estado de Alagoas às artes de perspectiva negra (música, dança e estética), como a apresentação do espetáculo Mundo Negro em todos os Campi da UFAL e algumas comunidades quilombolas, fortalecendo suas identidades étnicas. Quanto aos membros da comunidade extrauniversitária, abrange alunos da educação básica, candomelecionistas da região do sertão, jovens da comunidade quilombola Serra das Viúvas – Município de Água Branca, Grupo de Capoeira Mandigueiros, trabalhadores, alunos de cursos de outras IES como Educação Física, Engenharia Eletrônica e Direito, da FASETE – Paulo Afonso-BA. Ao acompanhar a consistência e relevância social destes projetos, a PROEX propôs que a partir dos projetos fosse instalado o Equipamento Cultural “Abi Axé Egbé”, iniciativa acatada com muita satisfação pela comunidade participante dos projetos, sendo publicizada no dia 15 de fevereiro de 2017.	- Desenvolveu dois projetos de extensão entre 2016 e 2017 que envolveram o máximo de 76 integrantes - três docentes, 62 estudantes (cinco bolsistas) de graduação e 11 membros externos da comunidade. - Fez 11 apresentações em 04 municípios do Estado e 01 da Bahia, nove rodas de conversa e nove debates.
Incorporação da Orquestra Pedagógica da UFAL como equipamento cultural da UFAL (OPUFAL)	A partir do projeto de extensão Orquestra Jovem da Escola Técnica de Artes (ETA), as professoras Miran Abs e Débora Borges criaram a Orquestra Pedagógica da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um projeto educativo-cultural voltado para os alunos de extensão, técnico e graduação em Música da UFAL. Visa a formação musical através da prática coletiva instrumental. Além de espaço educativo musical, a OPU se propõe a democratizar o acesso a música instrumental orquestral através de concertos didáticos em escolas públicas, comunidades e nas unidades acadêmicas da Ufal. Demonstra grande relevância ao ir também às escolas públicas – municipais e estaduais – e às comunidades onde há alto índice de crianças em vulnerabilidade social, com a realização de concertos didáticos. O desenvolvimento ações educativas-culturais visando a democratização do acesso à música instrumental dentro e fora da Universidade é uma contribuição importante da Ufal para Alagoas.	- São 31 pessoas envolvidas, sendo 02 docentes, 01 técnico, 27 estudantes e 01 professor contratado.

Metas	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Resultados %
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em	A servidora Sandra Xavier Santana atualizou todos os contatos e solicitou às unidades que emitissem as respectivas portarias dos coordenadores de extensão, os quais são membros do Comitê Assessor de Extensão; se manteve o contato com o banco de três representantes por curso para avaliações de trabalhos e projetos nos	- Comitê assessor de Extensão: 58 membros; Grupo de

atividades esporádicas.	eventos institucionais e editais.	avaliadores: Campus A. C. Simões: 73; Arapiraca: 49; Sertão: 09.
Reestruturação do Congresso Acadêmico.	Em virtude da restrição orçamentária, optou-se pela realização 2017 da 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Houve a possibilidade de trazer a 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC para realização em 2018. Neste sentido iniciou-se em 2017 a sua organização, com as duas visitas da Coordenação Nacional da SBPC e as dezenas de reuniões com as equipes da UFAL, em particular com a SBPC Jovem, Afro-Indígena e Cultura que estão sob a responsabilidade da PROEX e o Escritório de Projetos da PROPEP. Em 2017 a servidora Giselle Nascimento atuou junto com a servidora Íris na Emissão de certificados do Caiite Maceió 2016 através da plataforma Doity: 2.315 certificados de participação no evento geral; 180 certificados de monitores; 715 certificados de minicurso; 447 certificados de oficinas; 291 de palestrantes (oficinas e minicursos); 349 de palestrantes (mesas); 88 certificados de palestrantes (palestra); 31 certificados da Comissão Organizadora - Maceió; 14 de Arapiraca e 06 de Palmeira dos Índios.	- Realização de diversas reuniões organizativas. - Organização de três projetos da SBPC. - Total de 4.436 certificados do Caiite 2016 emitidos em 2017.
Estímulo às ações relacionadas aos Núcleos Temáticos da UFAL.	A PROEX apoia sistematicamente as ações do NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, com um Edital com 30 bolsas que atendem a 15 Projetos. Também apoia com duas bolsas o Núcleo de Educação Ambiental do Centro de Educação (CEDU). Além disso, há a participação do Servidor Ulysses Cortez em todas as atividades do NEA/CEDU.	- Financiamento de 32 bolsas. - Participação de 3 servidores técnicos, e dois docentes.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL.	Esta política se dá por meio do Edital PROINART (Programa de Iniciação Artística) que tem por objetivo a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). Além disso, o investimento nos equipamentos culturais, como orquestra, coro, museus, espaços educativos e culturais, tanto com financiamento de bolsas de extensão, quanto com a infraestrutura. Houve a organização de dois novos equipamentos culturais. Há o esforço de circulação dos equipamentos culturais nos Campi da UFAL. A participação nos fórum de arte e cultura no estado de Alagoas.	- Foram 22 projetos com 74 bolsas no Proinart; - São 10 equipamentos culturais atualmente.
Consolidação dos calendários de eventos e, cultural da Ufal.	Organizou-se o Fórum dos Equipamentos Culturais (que se transformou posteriormente no Fórum Integrado de Arte e Cultura da Ufal, que contou com uma participação mais ampla de secretarias de cultura e equipamentos culturais do estado, não se restringindo à universidade), para que fosse possível a organização coletiva do calendário, com o objetivo de sincronizar as ações da Ufal com a agenda cultural da Prefeitura de Maceió e do Estado de Alagoas. Foi desenvolvido um formulário eletrônico para cadastro da agenda e incentivado seu uso. A utilização foi baixa e continuaremos reforçando essa necessidade.	- Cada equipamento socializou sua programação anual. - Elaboração de um formulário eletrônico.
Renovação de 100% dos instrumentos da orquestra.	Em 2014 houve aprovação do projeto “Projeto Manutenção e Aquisição de Instrumentos para a Orquestra Sinfônica Universitária – OSU/UFAL”. Em 2017 não houve aquisição de novos instrumentos. Em setembro houve parceria com Orquestra Petrobras Sinfônica no concerto Maceió Parque Shopping sob a regência do Maestro Isaac Karabtchevsky, onde a Ufal emprestou instrumentos, cadeiras e púlpito, e em contrapartida a Associação Orquestra pro Música do Rio de Janeiro nos comprou 46 estantes de partituras e cedeu para a OSU/UFAL. Em novembro houve parceria com a 8ª	- Aquisição de 46 estantes de partitura portáteis. - Reparo, higienização e afinação do piano de cauda.

	edição da Jornada Pedagógica para Músicos de Bandas (JPMB) e o 2º Congresso da ABMUS - Associação Brasileira de Musicologia em parte das comemorações 200 anos do Estado de Alagoas, com o empréstimo de um dos pianos de calda que foi cedido mediante transporte com garantia de seguro e em retorno recebemos ele afinado e com pequenos reparos e higienização.	
Divulgação dos eventos da PROEX.	Em 2017: 252 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal, sendo Museu Théo Brandão: 20; Usina Ciência:12; Pinacoteca Universitária: 16; Museu de História Natural: 22; Corufal e Orquestra: 15. A página da PROEX/UFAL no Facebook teve 3.793 curtidas; possui 3.768 seguidores; e teve 426 publicações em 2017. A Coordenação de Assuntos Culturais (CAC) produziu 117 matérias encaminhadas para a Ascom. Na página do Facebook da CAC foram postadas 264 fotos e 135 vídeos, em 106 posts. A página da CACA no Facebook é curtida 987, e as postagens tiveram alcance de mais de 8 mil e 500 pessoas. No Twitter, há 917 seguidores, e houveram 163 publicações. Houve a Produção de 41 artes para eventos apoiados pela PROEX.	- 252 matérias relacionadas à extensão no portal da Ufal; - PROEX: 532 publicações no Facebook; - Produção de 41 artes para eventos.
Instalação de um novo complexo esportivo.	A PROEX compõe o GT Esporte, instituído em 12/2016, visando criar a política de esporte da UFAL, incluindo a política de funcionamento do Complexo Esportivo que se encontra em fase de conclusão. Além disso, elaboramos um projeto junto com a SINFRA e PROEST para solicitação de recursos junto ao Ministério do Esporte para construção de quadras nos Campi fora de sede e Unidades Educacionais, que gerou o Memorando nº 115/2017/DIE/SNEAR –SEI (Departamento de Infraestrutura de Esporte da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do MINISTÉRIO DO ESPORTE), sendo solicitadas solicitação de recursos para construção de 5 quadras cobertas nos campi localizados nos municípios de Sertão, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. A partir daí os docentes dos campi junto com a PROEST deu seguimento a elaboração do projeto.	- solicitação de recursos para construção de 05 quadras cobertas nos campi fora de sede.
Revitalização dos equipamentos culturais.	Espaço Cultural: a) A sala onde funcionava o Centro de Documentação e Memória Artístico Cultural (CDMAC) da Ufal foi desocupada e está situada ao lado da Pinacoteca Universitária. Desta forma foi incorporada à mesma onde funcionará o setor de Museologia. Foram realizadas manutenções e reformas dentre as quais destacamos: instalação de um novo quadro de energia na entrada; troca de 100% das lâmpadas fluorescentes ou incandescente por lâmpadas de led; reforma da Sala Preta; mudança da sala do NEAB para outra sala, o que permitiu a criação de uma sala ampla multiuso; Sala do Núcleo de Mulheres e dos Adolescentes mudou definitivamente para campus A. C. Simões, e em seu lugar ficou CDMAC com os acervos antes no Art Studium; Transferência das secretarias dos cursos de Graduação de Artes (geral, Dança, Música e Teatro) para sala melhores e maiores, cedidas em acordo com a FALE; Criação do Laboratório de Palhetas da graduação de Música; organização de novas salas para terceirados da limpeza e segurança; preparado e encaminhado o projeto de rede junto ao NTI. Museu de História Natural: equipar a nova Sala Lúdica do MHN, com doação de 30 cadeiras e reforma do espaço (pintura, troca de vidros das janelas, parte elétrica, iluminação, tomadas); preparação do espaço “Café com ciência” (piso) e aquisição de quiosque de fibra; doação de uma jangada tradicional e dos acessórios que compõem a exposição “Mestres Jangadeiros de Alagoas” pelo IPHAN ao MHN. A qual foi incorporada ao acervo do MHN/PROEX-UFAL. Primeira etapa da instalação da internet no espaço do MHN - salas, laboratórios, administração e no espaço livre; parceria com IPHAN para garantir	- Reuniões com o IPHAN para alocação de recursos financeiros para reformas; - Reunião com o Ministro do Turismo em Brasília para solicitação de recursos para reforma do MTB e MHN; - Reuniões com a gestão central e bancada federal de deputados para solicitação de recursos para reformas e novas construções.

	<p>recurso e apoio para estruturação e adequação dos laboratórios referentes às ciências humanas e construção de reserva técnica do Setor de Arqueologia, a fim de cumprirem os requisitos básicos para recebimento e guarda de material arqueológico e instalação da sala de exposição em arqueologia e parceria com o IPHAN para reforma do telhado do auditório do MHN (ambas em andamento); instalação da Estação Meteorológica em parceria com o Curso de Meteorologia da UFAL, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, e Recursos Hídricos – SEMARH Defesa Civil do Estado de Alagoas.</p> <p>Pinacoteca: instalação de ar condicionados, e início da reforma da sala de museologia. Usina Ciência: foi realizada uma obra de acessibilidade, revisão do telhado e conserto do forro do auditório, mudança na instalação elétrica para ar condicionados, instalação de ar condicionado, e pinturas externas. Museu Theo Brandão: destinação de novos bolsistas (cinco) para atividades junto com a museóloga para catalogação do acervo; reinstalação porta frontal do museu.</p>	<p>- R\$ 500 mil de emenda parlamentar (Dep. Paulão) empenhados para a reforma do auditório do Espaço Cultural.</p> <p>- Elaboração de projeto para reforma da Museologia do MHN encaminhado ao IPHAN.</p>
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL.	<p>Em 2017 a UFAL assinou um termo de cooperação mútua com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), com o “objetivo de concessão de estágio curricular supervisionado obrigatório e não remunerado a estudantes de curso superior e tecnológico e programas e projetos de pesquisa e extensão em educação”, a partir do Edital nº008/2017 da SEDUC, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas no dia 02 de fevereiro de 2017, página 17. Processo 23065.022805/2017-10 UFAL.</p> <p>Museu de História Natural (MHN): Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS. Parceria esta que consiste no recebimento de alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado I, que consiste na distribuição de alunos da disciplina, nos setores do Museu sob a supervisão dos curadores das coleções.</p>	- Para além dos convênios do ano anterior, outro convênio foi firmado.
Aumento em 10% do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES).	<p>Usina Ciência: Através de uma parceria entre a Usina Ciência, o IFAL e a SEMED, foram disponibilizadas as salas de exposições e a sala de aula para atender professores da SEMED, que participaram de um curso de formação continuada. Os professores também participaram das aulas-Shows que são apresentadas na Usina Ciência. O encontro teve um total de 40 professores, distribuídos nos dois turnos (manhã e tarde) do dia 04/09/2017. Nas atividades relacionadas à área da astronomia a Usina tem ainda uma parceria com o Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas-CEAAL, que colabora nas apresentações do Planetário, desenvolvimento de projetos, cursos de iniciação à Astronomia, realização palestras de divulgação e observações do céu. Também com o Instituto Federal de Alagoas – Campus Penedo – para realização da 2ª edição da Semana de Ciência, Inovação e Tecnologia, denominada Cienitec.</p>	- Além dos convênios já firmados em 2016, mais duas ações foram registradas.

Metas	Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	%
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL.	São ofertados cursos de Língua Inglesa, Francesa, Espanhola, Portuguesa e Libras no projeto “Casa de Cultura no Campus”. De acordo com dados extraídos do SIGAA, foram 551 estudantes selecionados para o primeiro semestre, sendo 396 concluintes, e no segundo semestre foram selecionados 644 estudantes, dos quais 282 concluíram os cursos.	- Em 2016: 404 concluintes, em 2017 foram 678.
Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de	Foi concluída uma obra de acessibilidade na Usina Ciência; foi aberta uma nova turma (50 vagas) do Pré-ENEN para estudantes de baixa renda na Usina Ciência (bairro do Farol, Maceió), no turno vespertino; inseriu-se como critério de prioridade para cursar línguas estrangeiras nos programas das Casas de Cultura o	- Quatro ações.

sucesso, condições de permanência, acessibilidade, inclusão e inserção.	estudante ter cursado o ensino médio em Escola Pública. A Proex participou da organização do Acolhimento dos novos estudantes da UFAL 2016.2 e 2017.1.	
---	--	--

Metas	Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Resultados %
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas.	A Proex participou ativamente do GT Estatuto. Uma vez que a Pró-Reitora é oriunda do Campus Arapiraca, esta teve protagonismo na defesa de formas mais democráticas de inserção dos Campi fora de Sede e respectivas Unidades Educacionais na estrutura da Universidade, resultando na proposta que será apresentada ao Conselho Universitário. Participamos de audiências públicas junto à comunidade acadêmica para discussão da proposta elaborada pelo GT.	- Participação em duas audiências públicas.
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo).	A Proex continuou envidando esforços para aprimorar o uso do Módulo de Extensão no SIGAA. Durante o ano foram realizados centenas de atendimentos por parte dos servidores Robson Amorim e Demétrio Torres da Silva, seja por telefone, por e-mail ou presencial na sede da PROEX ou indo às Unidades Acadêmicas ou cursos que solicitaram, tudo isso para que a comunidade vá se apropriando do manejo do sistema. O uso do Módulo permite a instituição gerir com maior eficiência e economia a extensão nos três Campi e quatro Unidades Educacionais, além do CECA, Espaço Cultural, Museu e Usina Ciência que estão localizados em sedes fora dos Campi. Com isso há a economia de tonner e papel, além do trabalho humano. Acrescenta-se a diminuição da perda de arquivos em malotes e nas CPUs, uma vez que o sistema armazena todas as informações, e facilita o trânsito entre os Campi do interior e da capital. Também possibilita a inscrição da comunidade interna e externa em eventos e cursos ofertados pela UFAL.	- 1.248 atendimentos pelo setor. - Aumento significativo de ações de extensão cadastradas no SIGAA em comparação com 2016. Verificar ao final do relatório os dados.
Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.	Foram realizadas reuniões do Comitê Assessor de Extensão. Participação assídua nos FORPROEX estando presente, discutindo e propondo em âmbito nacional, além de sintonizar a política de extensão da UFAL com a Política Nacional de Extensão Universitária; Fórum de Arte e Cultura da Ufal; Participação ativa, representados pelo prof. Dr. Ivanildo Piccoli e pela Servidora MS. Anna Rodrigues (Suplente) em todas as seções do Conselho Municipal de Políticas Culturais, além do Fórum Estadual de Cultura onde o Vice-Reitor, Prof. Dr. José Vieira é titular e o prof. Dr. Ivanildo Piccoli é o suplente, além de estarmos sempre representados nos Fóruns Setoriais como o Mova (Movimento Cultural Alagoano) com Prof. Dr. Otávio Cabral e no Fórum Alagoano de Áudio Visual com a prof. Dra. Ana Flávia Ferraz. Temos também participações no CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental, e no Comitê de Bacias do CELMM – Comitê de Bacias do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú Manguaba, com o Servidor Ulysses Cortez Lopes.	- Seis reuniões com o Comitê Assessor de Extensão; - Participação em oito fóruns ou comitês.
Outros: Revisão dos regimentos dos equipamentos culturais e da PROEX	Foram revisados todos os regimentos internos dos equipamentos culturais da UFAL pela Coordenação de Assuntos Culturais e o regimento da PROEX incluindo todos esses equipamentos. Estes regimentos entrarão sistematicamente na pauta do CONSUNI em 2018.	- 07 minutos de regimentos.
Outros: Composição de comissão para estudo das Ligas Acadêmicas na UFAL	Dada a disseminação das ligas acadêmicas no âmbito da UFAL quando se trata de um componente não pertencente e não prevista na estrutura da universidade, foi organizada uma comissão no Comitê Assessor de Extensão para um estudo do tema para que se possa normatizar no âmbito da Ufal a existência das ligas.	- Um relatório subsídio foi elaborado e discutido na reunião do Comitê Assessor de

Metas	Dimensão 6 – Pessoas	Resultado %
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano.	Em 2017 as folhas para o pagamento das bolsas de estudantes dos equipamentos culturais ligados às artes (Coro, Orquestra, Corpo Cênico) e ao Edital PROINART passaram a ser feitas na Coordenação de Assuntos Culturais da PROEX, localizada no Espaço Cultural, local onde as atividades são desenvolvidas e acompanhadas prioritariamente, desburocratizando esta ação, evitando atrasos e erros. Foram emitidos 4.728 certificados de ações em grupo (Via relatório), e 164 certificados (2ª via) e/ou certidão/ requerimento individual. É possível verificar a redução drástica da emissão de certificados, que em 2016 foi de 15.526 a partir da consolidação do uso do módulo de Extensão do SIGAA.	- Foram gerados de forma eletrônica, no período de: 01/01/2017 a 31/12/2017 um total geral de 3.618 certificados. - Redução de 68% no número de certificados emitidos manualmente.
Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores.	Em 2017 o programa se ampliou, com os projetos de “Ginástica Circense” que oferta atividades ginástica para a comunidade em geral e do campus, culminando com apresentações artísticas em Festivais a exemplo do Festival de Cultura Corporal da UFRPE, e do Festival de Cultura Corporal da Própria UFAL; também com o projeto “Vamos Vadiar: Capoeira no Campus”, que oferta capoeira e organiza eventos de capoeira na Universidade e em uma escola estadual em Arapiraca (EPIAL). Houve reabertura da “Academia da Universidade”, o projeto registrou 500 pessoas interessadas em frequentar a academia. Participam seis bolsistas e um professor da Graduação. O Projeto conta com uma página no ‘Facebook’ com 2.187 seguidores. O programa tem fundamental importância para a comunidade, pois incentiva as práticas de atividades da Cultura Corporal, e contribui para formação de valores, atitudes importantes para o respeito à cultura e ao outro, a convivência e o autocuidado. Além disso, difunde o conhecimento gerado pelos estudantes, técnicos e professores junto à comunidade.	- Participantes: “Ginástica Circense”: 03 docentes, 02 bolsistas e 18 participantes; “Vamos Vadiar: Capoeira no Campus”: 32 estudantes, 01 Técnica Administrativa (Coordenadora) e 01 professor, 20 escolares. “Academia da Universidade”: 250 matrículas.
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária.	O programa não foi implantado, porém todos os Editais lançados em 2016 pressupunham a participação de pelo menos um técnico administrativo na equipe do projeto como critério para seleção dos projetos; assim como foi incentivada a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de projetos.	- Foram 69 servidores técnicos participantes em projetos e 122 no total de ações em 2017.
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores.	Um dos Editais lançados em 2016 pela PROEX (nº03/2016), o Proinart, que teve 22 projetos contemplados nos diferentes Campi da UFAL, visou despertar o interesse e estimular a participação da comunidade universitária em atividades artísticas e culturais, abrindo espaços para a expressão de talentos e potenciais criativos no meio universitário e nas suas relações com a sociedade do entorno e em geral, contemplando as vertentes popular, erudita e clássica. As atividades contemplaram a pesquisa, criação, produção e difusão de produtos artísticos nas áreas de Música, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Circo), Literatura, Audiovisual e Artes Visuais (Performances, Fotografia, Design Gráfico, Pintura, Escultura, Moda e Instalação). A programação dos projetos é sempre amplamente divulgada entre a comunidade universitária. Além disso, novos projetos nos Equipamentos Culturais surgem com esse objetivo. Podemos citar como exemplo no Museu de História Natural foi implantado o projeto “Fim de semana no Museu”, “Haloween MHN”, “São João no Museu”, com ampla	- Em 2017 foram concluídas 79 ações de extensão na área de cultura; e permanecem 98 ações em execução até 17/01/18. - Essas ações envolveram 250 servidores na oferta. - São muitos e

	<p>programação gratuita e amplamente divulgada com a comunidade universitária. Assim como exposições no Museu Theo Brandão, com oferta de apresentações, oficinas, tudo aberto e gratuito. Com a Orquestra Sinfônica Universitária temos o Projeto “Quintas Sinfônicas” que ocorre no Teatro Deodoro, que já tem um público consolidado. O acréscimo das atividades artísticas dos equipamentos culturais e resultantes dos projetos Proinart durante a 8ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Além disso, em programação acordada com o PINS a PROEX recebe os novos servidores da Ufal com o objetivo de conhecerem os diferentes equipamentos científicos e culturais da universidade, dando-os a conhecer e que o servidor possa usufruir de suas atividades durante todo o ano.</p>	<p>diversos os exemplos de ações de extensão apoiadas pela PROEX que acolhem a comunidade acadêmica.</p>
<p>Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional.</p>	<p>Servidora Nicolle Freire da Coordenação de Assuntos Culturais está em mestrado acadêmico na área de atuação. Servidoras Juliana Pereira e Ana Paula Silva estão cursando mestrado acadêmico na FEAC/UFAL. Servidor Jobson Silva em fase de conclusão do mestrado. A museóloga Iraci dos Santos lotada no Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore cursa mestrado em Museologia na UFBA.</p>	<p>- Além dos informados no relatório anterior, temos 05 servidores em qualificação.</p>
<p>Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão.</p>	<p>Os servidores Robson Carneiro e Demétrio Silva participaram do CONAD – Congresso Nacional de Administração em Goiânia. Servidora Anna Rodrigues participou do ENECULT – Encontro de estudos multidisciplinares em cultura na Bahia. O Servidor Alex Oliveira participou do 3º Seminário sobre Metodologia e História da Leitura de Revistas Periódicas.</p>	<p>- Quatro servidores participaram de três eventos.</p>
<p>Outros: Recrutar e dimensionar o quadro de servidores.</p>	<p>Foi iniciado o dimensionamento dos servidores do Espaço Cultural; ampliaram-se as atividades no MHN através da articulação com o Instituto de Ciências Atmosféricas – ICAT/UFAL para funcionamento de mais um setor no museu com a instalação da estação meteorológica. Foi solicitado o dimensionamento da Usina Ciência. Também foi realizado levantamento no Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore, e a PROEX encaminhou solicitação de localização de vagas de aposentados junto a PROEGEP.</p>	<p>- Mais um setor aberto no MHN.</p>

Metas	Dimensão 7 – Infraestrutura	Resultados %
<p>Construção de novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Abertura da sala Lúdica e instalação da estação meteorológica no MHN. Instalação do Laboratório de Palhetas no Espaço Cultural.</p>	<p>- Três espaços instalados.</p>
<p>Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Reinauguração da sala de exposição "Energia: Pedra fundamental do desenvolvimento humano" no espaço da Usina Ciência; e preparação da sala para visitaçao acerca da nova estação meteorológica no MHN. Liberação da sala para instalação da Museologia da Pinacoteca Universitária (falta reforma).</p>	<p>- Quatro espaços reorganizados.</p>
<p>Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi.</p>	<p>Instalação do quiosque da agricultura familiar no Campus Arapiraca – Projeto Piloto. Aquisição do quiosque para o CaféComciência do MHN e preparação da infraestrutura para sua instalação.</p>	<p>- Dois espaços organizados.</p>
<p>Ampliação de bibliotecas.</p>	<p>Reorganização da sala do NEAB para acomodação do acervo bibliográfico do setor. Organização em curso.</p>	<p>- Uma biblioteca sendo organizada.</p>

Metas	Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	Resultados %
<p>Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade</p>	<p>Considerando a existência de Centros de Custos próprios para cada Equipamento Cultural, assim como Agentes SINFRA responsáveis pelos envios das demandas de custeio-material de expediente de</p>	<p>- Cinco unidades responderam.</p>

Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial.	suas unidades, descentralizamos e distribuição recursos. Assim cada equipamento com autonomia lançou suas demandas conforme calendário da Divisão de Almoxarifado e Patrimônio-DIAP. O valor de 2017 foi menor que em 2016 pois alguns equipamentos não demandaram.	- Total de R\$ 6.945,00.
Outros: Ampliar orçamento de convênios.	Foram alocados recursos junto ao IPHAN para reforma do setor de Arqueologia do Museu De História Natural; também junto ao IPHAN para reforma do teto do auditório do museu de história Natural. Conseguiu-se fomento do CNPq para financiamento da Experiment-AL, feira de ciências do estado a ocorrer durante a SBPC. Foi realizada reunião de apresentação para pleitear verbas junto ao Ministério do Turismo para reforma do MTB.	- Quatro financiamentos.

3) DADOS DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA UFAL

Dados Gerais sobre a Extensão na UFAL - Ações de Extensão Cadastradas no SIGAA¹:

AÇÕES CONCLUÍDAS:		EM EXECUÇÃO:		RESUMO GERAL:	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
CURSO: 32	90	CURSO: 50	97	CURSO: 82	187
EVENTO: 43	76	EVENTO: 32	60	EVENTO: 75	136
PRODUTO: 0	04	PRODUTO: 0	0	PRODUTO: 00	04
PROGRAMA: 0	01	PROGRAMA: 04	04	PROGRAMA: 04	05
PROJETO: 07	164	PROJETO: 58	139	PROJETO: 65	303
Total: 82	335	Total: 144	300	Total: 226	635
TOTAL (2016): 226 ações TOTAL 2017: 635 ações					

Total de membros por ações, desenvolvidas a partir de 02/01/2017 e concluídas até 18/01/2018.

Ações				RESUMO GERAL:	
Tipo de ação: Curso		Tipo de ação: Evento		Tipo de ação: Projeto	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total de docentes: 53	62	Total de docentes: 207	232	Total de docentes: 260	415
Total de discentes: 68	153	Total de discentes: 295	524	Total de discentes: 363	1496
Total de servidores: 06	10	Total de servidores: 27	42	Total de servidores: 33	69
Total de membros externos: 22	43	Total de membros externos: 135	231	Total de membros externos: 168	510
Total de membros: 149	268	Total de membros: 664	1029	Total de membros: 824	2490
Total geral 2017: 3.787 participantes das equipes de ações de extensão.					

Total de Membros por ações em execução desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018.

Ações				RESUMO GERAL:	
Tipo de ação: Curso		Tipo de ação: Evento		Tipo de ação: Projeto	
2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total de docentes: 62	111	Total de docentes: 91	236	Total de docentes: 140	275
Total de discentes: 98	177	Total de discentes: 231	492	Total de discentes: 481	958
Total de servidores: 11	24	Total de servidores: 12	38	Total de servidores: 38	73
Total de membros externos: 22	41	Total de membros externos: 49	126	Total de membros externos: 118	209
Total de membros: 193	353	Total de membros: 383	892	Total de membros: 777	1.515
Total 2016: 1353. Total geral 2017: 2.760 participantes das equipes de ações de extensão.					

TOTAL GERAL de participantes como membros de equipe das ações: **6.547**.

Editais PROEX - Total de Categoria de Membros - Dados de ações desenvolvidas até 18/01/2018.

Editais – Total de 132 projetos					
Proccaext		Proinart		Edital NEAB	
2016	2017	2016	2017	2016	2017

¹Em 18 de Janeiro de 2018.

Total de docentes: 260	392	Total de docentes: 60	60	Total de docentes: 28	29
Total de discentes: 560	1172	Total de discentes: 168	186	Total de discentes: 53	66
Total de servidores: 51	73	Total de servidores: 07	08	Total de servidores: 04	06
Total de membros externos: 38	273	Total de membros externos: 06	24	Total de membros externos: 01	07
Total de membros: 909	1910	Total de membros: 241	278	Total de membros: 86	108
Total 2016: 1236. Total geral 2017: 2.296 participantes					

Dados de ações desenvolvidas entre 02/01/2017 a 18/01/2018

Público atingido com base nos relatórios submetidos: Eventos, Cursos e Projetos que apresentaram relatório final.	Público Total: 122.578.
Total de certificados emitidos via SIGAA	EVENTOS: 2.251; PROJETOS: 1.932; CURSOS: 1.326; TOTAL: 5.509 certificados.
Abrangência dos projetos - Municípios	CONCLUÍDOS: 467 ações em 36 municípios; Em execução: 360 ações em 21 municípios 827 ações.

Conclusão

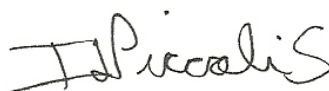
Diante do exposto foi possível verificar grandes avanços e identificar diversos desafios para que a extensão seja consolidada enquanto um dos tripés formativos na Ufal e materialize o projeto de uma universidade socialmente referenciada. Vale ressaltar que este relatório é uma síntese de outros relatórios que estão disponíveis na página da Proex, no sítio da Ufal, além de outros relatórios detalhados que estão disponíveis no SIGAA. Cabe aqui ressaltar que uso do módulo de extensão no SIGAA possibilitou-nos apresentar dados mais consolidados acerca das ações de extensão na UFAL. Reafirmamos nosso compromisso em continuar o trabalho de consolidação do uso da ferramenta para que possamos avançar no registro das ações e com isso garantir as condições para consolidar uma política nacional de financiamento da Extensão por meio da definição de indicadores que produzam dados auditáveis. A Pró-Reitoria de Extensão se coloca à disposição, e ressalta a importância da publicização destes dados, para que haja transparência, controle social e assegure elementos sistemáticos para um processo de avaliação interna que está em curso, assim como, o planejamento para os próximos anos.



Joelma de Oliveira Albuquerque
Pró-Reitora de Extensão



Maria Betânia Gomes Brito
Coordenadora de programas e Projetos de Extensão



Ivanildo Piccoli Lubarino dos Santos
Coordenador de Assuntos Culturais